

Relato de experiência: O Sarau Remoto

A nova Base Nacional Comum Curricular, trouxe ao Brasil maior equidade no acesso a educação. Sendo o documento que define as diretrizes e contribui para o alinhamento de políticas e ações para garantir as aprendizagens essenciais, as escolas, secretarias, alunos e professores puderam ter uma base que assegura os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de forma progressiva, como visa também a Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

No início do ano de 2020, tivemos que suspender nossas atividades presenciais devido a pandemia do coronavírus, o que nos fez repensar nas metodologias que deveriam ser utilizadas para que as aprendizagens essenciais sejam garantidas. No âmbito das linguagens, especificamente da área da Língua Portuguesa, a BNCC traz o trabalho em diferentes eixos: leitura, produção textual e oralidade.

Eu, Pedro Xavier, junto com a professora Eliana Bergamin, estamos lecionando em salas de 5º ano da rede municipal de Itatiba-SP, onde participamos de várias formações online que tiveram como objetivo elaborar práticas que possam assegurar o trabalho com a oralidade, mesmo a distância.

Em análise ao Currículo da cidade de Itatiba, o trabalho com oralidade do segundo semestre é voltado para poemas e sarau de poesias, como escuta, compreensão, declamação, exposição oral, leitura e produção. No ensino remoto, o trabalho com oralidade se torna mais um desafio, já que exige participação e engajamento dos pais e responsáveis, além de instrumentos de captação audiovisual que pode não ser acessível para muitos.

Foi com base nessa realidade e nessa necessidade de trabalhar poemas e sarau de forma remota, que pensamos em organizar um sarau remoto com objetivo de garantir a prática da oralidade, bem como produção e leitura de poemas, de maneira dinâmica e divertida.

Primeiramente, trabalhamos o gênero com eles, para que se familiarizassem com a leitura e produção dos mesmos. Em seguida, disponibilizamos um arquivo com vários poemas para que eles se sentissem a vontade para escolher o que mais se identificassem. A oralidade foi trabalhada para que eles pudessem fazer uma apresentação, tal como seria se estivéssemos em aula presencial. Eles enviaram os

vídeos e fizemos uma compilação, com poemas, músicas e participações especiais, resultando em um vídeo de mais de 11 minutos.

Os alunos se empenharam para declamar os poemas e, junto com os pais - que estiveram sempre presentes elaborando cenários, arrumando a melhor posição da câmera - fizeram apresentações bem especiais. Contamos também com participações da professora de Inglês, Solange, de nossa coordenadora pedagógica, Shirley Neves, a filha de nossa professora de Português do PEB 2 e da cantora de uma das músicas do sarau, Rhaissa Bittar.

Por fim, este projeto teve um grande engajamento da nossa comunidade e atingiu nossos objetivos de forma prática e especial. Nosso papel enquanto professores, em época de isolamento social, é criar meios de trazer nossos alunos para a realidade escolar mesmo a distância, de forma lúdica, espontânea e didática. O sarau remoto nos proporcionou tudo isso.